

ARROZ – 31/08 a 04/09/2020

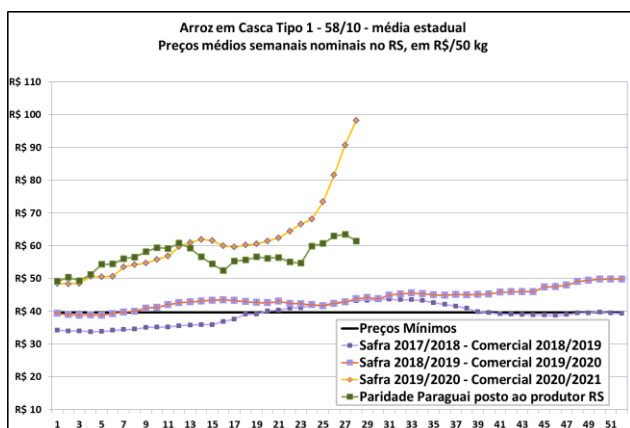
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação mensal	Variação semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾								
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	43,73	68,12	90,68	98,21	124,58%	44,17%	8,30%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	48,00	73,00	100,00	110,00	129,17%	50,68%	10,00%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	64,04	69,90	78,57	-	22,69%	12,40%
Preço Paraguai decomposto até Pelotas Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	-	59,87	63,50	61,43	-	2,61%	-3,26%
Tocantins	50kg	43,16	61,09	79,38	82,49	91,13%	35,03%	3,92%
Tocantins	60kg	60,00	82,00	120,00	125,00	108,33%	52,44%	4,17%
Mato Grosso (MT)	60kg	60,29	78,00	105,57	108,57	80,08%	39,19%	2,84%
Preço no Atacado								
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	62,58	87,44	92,95	103,38	65,20%	18,23%	11,22%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	93,15	119,65	129,00	-	38,49%	7,81%
Cotações Internacionais								
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	432,00	483,00	525,00	525,00	21,53%	8,70%	0,00%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	510,00	645,00	597,00	597,00	17,06%	-7,44%	0,00%
Paridades de Importação (Atacado de SP)								
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	116,85	130,55	125,90	-	7,74%	-3,56%
Preço efetivo de Importação								
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	333,59	337,39	-	360,37	8,03%	6,81%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	4,1199	5,3364	5,5653	5,3623	30,16%	0,49%	-3,65%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2019/20): R\$ 39,63/50kg (RS e SC), R\$ 47,55/60kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS; (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – Maio/2020

Gráfico 1 – Evolução dos Preços e Paridades no RS



MERCADO INTERNO

Preços registram mais uma intensa valorização na semana em busca dos patamares de importação de arroz dos EUA e Ásia. Todavia, o atual preço de R\$98,21/sc já atingiu as paridades desses países, que giram em torno de R\$100/sc, posto ao produtor no Rio Grande do Sul. Logo, espera-se que o mercado esteja próximo do pico, pois, mesmo com a moeda nacional desvalorizada, identifica-se a viabilidade financeira para a importação de arroz de fora do bloco do Mercosul.

Sobre a oferta e demanda internas, as significativas exportações entre março e agosto corroboraram o cenário ajustado, ademais, notam-se as indústrias de beneficiamento operando com estoques reduzidos e com dificuldade de reposição da matéria-prima. Em contrapartida, atualmente os produtores se encontram abastecidos e, com o menor excedente exportável do Mercosul, balizam preço com o mercado de fora do bloco.

Apesar de hoje não haver possibilidade de desabastecimento, para o final da entressafra, haverá necessidade de importação de produto dos EUA e da Índia para recompor a oferta nacional entre novembro/20 e fevereiro/21.

MERCADO EXTERNO

Na Tailândia, com a demanda estável e queda nas cotação da moeda local (*Bath*), com a saída do Ministro das Finanças tailandês, espera-se amena retração nos preços nas próximas semanas. Somado à estes fatores, destaca-se que baixa oferta de produto no Vietnã e preços mais elevados no país, devem atrair demanda para o grão da Tailândia no curto prazo.

COMENTARIO DO ANALISTA

Segundo dados do ComexStat para o mês de agosto, o Brasil exportou 213,0 mil toneladas (base casca) com uma média de preço de US\$483,92/t para arroz polido. Sobre as importações, o volume contabilizado no mesmo período foi de 61,9 mil toneladas, sendo o Paraguai o principal país fornecedor com um preço médio de comercialização de arroz polido de US\$387,56/t. Com isso, a balança comercial do grão apresenta, no acumulado da Safra 2019/2020 (março/20 à agosto/20), um superávit de 883,2 mil toneladas. Com a reversão projetada para os próximos meses no comportamento da balança comercial do arroz, projeta-se um superávit para o final da comercialização da Safra 2019/2020, entre março de 2020 e fevereiro de 2021, de 400 mil toneladas.